



Anais da Assembléia

Nº 123

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1980

ANO VI

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

ATA DA 122ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 1.980

SEGUNDA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Srs. Deputados Basílio Zanusso e Trajano Bastos.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Fuad Nacli, Tadeu Lúcio Machado, Adalberto Daros, Aguiinaldo Pereira Lima, Airton Cordeiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fidelcino Tolentino, Fiori Luiz, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, João Mansur, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto Oliveira, Mário Celso, Nelton Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sguarezi, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer e Wilson Fortes (56); achando-se ausente o Sr. Deputado Domicio Scaramella (1). Em licença, o Sr. Deputado João Elísio (1).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede a leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

MENSAGEM:

Mensagem N.º 65/80

Curitiba, 09 de outubro de 1980

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Convênio n.º 027/80, celebrado em 05 de setembro de 1980, entre o Estado do Paraná, o Ministério do Interior, a Secretaria de Planejamento da Presidência da República e a Prefeitura Municipal de Curitiba, com a interveniência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano, da Secretaria de Estado do Planejamento e da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba, objetivando a execução da programação de investimentos urbanos da Região Metropolitana de Curitiba, para o exercício de 1980.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) NEY BRAGA

Governador do Estado

— Ao Departamento Legislativo.

OFÍCIO:

Sob o n.º 480/80, do Senhor ERNANI PORTES, Presidente da Câmara Municipal de Cascavel, encaminhando cópia do requerimento n.º 672/80, de autoria do Vereador CAETANO BERNARDINI, no qual o ilustre Vereador solicita envio de expediente a esta Casa, dizendo do repúdio daquela Casa, a todos os Deputados que tenham se posicionado contrariamente ao projeto de lei de autoria do Deputado EDILSON ALENCAR, que declarava de utilidade pública a Liga Regional de Futebol, de Cascavel.— Ao conhecimento da Casa.

REQUERIMENTOS:

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido em data de 05 do corrente, na Cidade de Jesuítas, da Senhora Ruth Rosa das Neves.

A extinta, exemplo de bondade, dignidade e honradez causou enorme consternação à população de Jesuítas que reconheciam as suas excepcionais qualidades, comparecendo em massa ao seu sepultamento para lhe prestarem a última homenagem.

A falecida deixa 10 filhos, 64 netos e 25 bisnetos.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado conhecimento à família enlutada.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1.980.

(a) FUAD NACLI

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção em ata, de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor KENJU OKURA, ocorrido no dia 9 próximo passado, na Cidade de Londrina.

O extinto, nipônico de nascimento, porém brasileiro de coração, faleceu aos 85 anos de idade, a maioria dos quais vividos no Brasil, pátria que o serviu de adoção, onde sempre trabalhou em prol do seu desenvolvimento, tendo deixado sete filhos.

Da decisão do Plenário, solicita seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1.980.

(a) FUAD NACLI

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições parlamentares, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de hoje, um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Araújo Gabardo, ocorrido nesta Capital.

O extinto era pai do Senhor José Gabardo, chefe de gabinete da SANEPAR, esposo exemplar, teve sua morte lamentada não só por seus familiares, mas por todos que gozavam de sua amizade.

Requer-se, outrossim, que se dê ciência do presente à família enlutada na pessoa de seu filho José Gabardo, chefe de gabinete do Presidente da SANEPAR.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1980.
(a) LUIZ ALBERTO OLIVEIRA.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado voto de congratulação à Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná e Núcleos Regionais, pela passagem do "Dia do Engenheiro Agrônomo", no dia 12 de outubro de 1980.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1980.
(a) NELTON FRIEDRICH.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando as atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, REQUER, ouvido o Plenário, o envio de veemente apelo ao Ministério da Aeronáutica no sentido da liberação do Aeroporto de Umuarama para a operação de aeronaves de grande porte.

Outrossim, requer ainda, que do inteiro teor deste requerimento seja dado conhecimento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e ao Senhor Secretário dos Transportes.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1980.
(a) FUAD NACLI.

JUSTIFICATIVA:

Umuarama, hoje, indiscutivelmente polariza toda uma importante região do Estado do Paraná, contando no município com população de 180.000 habitantes.

A par desta consideração, acresça-se o grande desenvolvimento agrícola que, de há muito, está a merecer maior atenção.

A permissão para operações de aeronaves de grande porte incrementará consideravelmente o progresso regional permitindo a consolidação do crescente desenvolvimento do Estado.

De outra parte, as características do aeroporto permitem, sobejamente, a sua utilização mais ampla sem demandar radicais transformações.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, sejam encaminhados ofícios aos Excelentíssimos Senhores Ney Aminthas de Barros Braga, digníssimo Governador do Estado, e Nivaldo Almeida Neto, digníssimo Secretário dos Transportes, solicitando sejam construídos meio-fio e calçamento no acesso que liga Nossa Senhora das Graças a Colorado.

A presente solicitação se prende ao elevado número de pessoas que por ali transitam diariamente, vindo inclusive a se exporem a graves acidentes face ao grande número de veículos que por ali trafegam, e, ainda, a promessa feita por Suas Excelências, os Senhores Governador do Estado e Secretário dos Transportes, à população de Nossa Senhora das Graças.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1980.
(a) FUAD NACLI.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

Em sessão solene da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, na última sexta-feira, foi empossado na presidência de tão importante entidade o Engenheiro Agrônomo Paulo César Furiatti, que sucede o Engenheiro Agrônomo

mo Ágide Meneguetti.

Dotados de indiscutível capacidade de trabalho e forte liderança classista, o anterior e o atual presidentes são merecedores da admiração dos paranaenses pela conduta que têm imprimido em sua atividade profissional.

Ao receber a presidência do seu antecessor, Paulo Furiatti pronunciou discurso dos mais realistas - cuja íntegra acompanha o presente - merecedor da análise desta Casa, motivo pelo qual, na forma do Regimento Interno, requero sua transcrição nos Anais deste Poder.

Ao mesmo tempo, requero seja cientificada a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, da decisão Plenária.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1980.
(a) AIRTON CORDEIRO.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário e, em apoio à reivindicação da Câmara Municipal de Francisco Beltrão, representando a comunidade beltronense, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor FRANCISCO FERNANDO FONTANA, M.D. Secretário da Indústria e Comércio do Estado do Paraná no sentido de ser instalada naquela cidade, uma unidade daquela Secretaria.

Requer, outrossim, que do presente se dê ciência ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Francisco Beltrão.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1980.
(a) DENI SCHWARTZ.

JUSTIFICATIVA:

A Câmara Municipal de Francisco Beltrão, por iniciativa do Vereador Geraldo Cesar Bond, em longa exposição reivindica a instalação de uma unidade da Secretaria da Indústria e Comércio, em Francisco Beltrão.

Tal iniciativa deve merecer o apoio desta Assembléia Legislativa já que é o próprio Plano de Governo do Sr. Ney Braga que prevê a interiorização da industrialização paranaense.

PROJETO DE LEI:

PROJETO DE LEI Nº 146/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a União Parlamentar Interestadual, órgão que congrega todas as Assembléias Legislativas do País através da representação de seus Membros.

Art. 2.º - À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1980.
(a) JURANDIR MESSIAS.

Apoiamento:

ADALBERTO DAROS, EDILSON ALENCAR E JOSÉ TAVARES.

JUSTIFICATIVA:

A União Parlamentar Interestadual - U.P.I., destina-se, primordialmente a promover, pela ação conjunta e permanente de seus Membros, a defesa e o aperfeiçoamento do regime democrático, mediante:

I - o estudo e o debate dos problemas econômicos, sociais e políticos;

- II - esclarecimento da opinião sobre a atividade parlamentar e os problemas nacionais; econômicos, sociais e políticos;
- III - o intercâmbio e o confronto das experiências parlamentares, visando o aprimoramento da atividade legislativa; e,
- IV - o aprimoramento dos aspectos educacionais-culturais através de intercâmbio com as Universidades Estaduais e Federais.

São órgãos da U.P.I., o Congresso Brasileiro das Assembleias Legislativas, o Conselho Interparlamentar, a Secretaria e Tesouraria Interparlamentar Executiva.

É proibida a remuneração, lucro, vantagem ou bonificação de qualquer de seus Membros.

Isto exposto, apresentamos o presente plano de lei à consideração dos nobres Pares, esperando merecer o devido apoio e posterior aprovação.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Está finda a leitura do expediente.

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Nilton Friedrich. (Ausente).

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Fiori Luiz, inscrito.

Ausente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Renato Bernardi, inscrito.

Ausente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Lázaro Dumont, inscrito.

Ausente, concedo a palavra ao Sr. Deputado José Tavares, inscrito.

Ausente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, inscrito.

Ausente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Deni Schwartz, inscrito.

Ausente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Gilberto Carvalho, inscrito.

Ausente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Nestor Baptista, inscrito.

Ausente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Darcy Deitos, inscrito.

Ausente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Nilso Sguarezi, inscrito.

O SR. NILSO SGUAREZI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Neste fim de semana o partido do Movimento Democrático Brasileiro realizou nos diversos municípios do Paraná, ou mais precisamente em mais de duzentos municípios, as convenções municipais para a renovação dos quadros partidários.

Diga-se renovação, muito embora o partido de direito se estruture agora, porque na realidade o PMDB conserva e mantém não apenas o acervo humano do que era o antigo MDB, mas procura incorporar em seu programa, em sua atuação, em sua partidária o mesmo ideário que alimentou e que impulsionou o MDB nos últimos quinze anos desta traumática situação brasileira.

Convenções pacíficas, convenções em que prevaleceu acima de tudo a consciência de homens que sabem depender exclusivamente do povo brasileiro a grande tarefa de recuperar e de moldar esta Nação a base dos destinos que não só a história brasileira encontra razões de ser, mas que a atual geração preocupada com a falta de perspectivas e angustiada nos caminhos em que o arbítrio, a prepotência e principalmente o entreguismo da economia nacional ameaçam as próximas gerações.

Tenho absoluta certeza de que os convencionais do PMDB em número menor, é verdade, que o Partido Situacionista, agregaram no dia de ontem à causa democrática no Brasil um substancial e uma fundamental tomada de posição.

É muito fácil numa situação como a brasileira o homem do povo, o empresário, o funcionário público aderir ao situacionismo.

É muito cômodo e até vantajoso àqueles que se esgueiram na sombra do poder. Mas há que se prestar uma homenagem àqueles que impavidamente, que idealisticamente e há muitos que até teimosamente persistem no ideal de combater o arbítrio, a prepotência e os descaminhos desta Nação de peito aberto, de frente-a-frente, assumindo e tomando posições, muitas vezes que lhe trazem prejuízos imediatos, financeiros e até patrimoniais.

Trago, Sr. Presidente, em nome da Bancada Estadual do PMDB, o reconhecimento a estes homens pela demonstração de um ideal, mas principalmente por assumirem, cristalizarem e deixarem escrito que no Brasil, homens, mulheres, jovens, empresários, estudantes, agricultores, professores, funcionários públicos, não temendo consequências, assumiram uma posição de realmente extravasarem o seu ideário ao assumirem a ideologia do PMDB.

O Sr. João Mansur — Vossa Excelência permite um aparte?

O SR. NILSO SGUAREZI — Com muita satisfação, concedo o aparte ao eminente Deputado João Mansur.

O Sr. João Mansur— Nobre Deputado Nilso Sguarezi, quero congratular-me com Vossa Excelência e de resto com o vosso Partido o PMDB, porque também vim do interior e acompanhei e tomamos conhecimento, do desenrolar das convenções do Partido, em todo o Estado do Paraná, dentro de um clima de ordem e de respeito, o que vem fortalecer a nossa convicção de que a cada dia que passa os partidos políticos vêm tomando corpo, e nós estamos a cada dia mais, fortalecendo a democracia neste País.

E eu já tenho afirmado por diversas vezes, de que nós só chegaremos a uma democracia plena, com partidos fortes, com partidos independentes, com partidos bem estruturados. E essa demonstração do vosso partido, no dia de ontem, veio demonstrar que os partidos políticos aqui no nosso Estado estão realmente imbuídos nesta meta que é a democratização da nossa Nação.

Por isso me congratulo com Vossa Excelência, com o PMDB, pela festa cívica que se realizou no Paraná ontem, através das convenções municipais.

O SR. NILSO SGUAREZI — Agradeço o aparte de Vossa Excelência. E ele só poderia vir de um espírito aberto, liberal, democrático, com que Vossa Excelência tem se pautado na vida pública do Paraná.

Muito obrigado, Sr. Deputado João Mansur.

O Sr. Valduga — Vossa Excelência permite um aparte?

O SR. NILSO SGUAREZI — Concedo o aparte ao Sr. Deputado Ruben Valduga, Presidente do PDS de Londrina.

O Sr. Valduga — Eu, emendando as palavras do nosso eminente companheiro Deputado João Mansur, cujo saldo de trabalho às funções públicas, são por demais conhecidos para que aqui se os repita.

Vemos a Convenção do PMDB, como efetivamente um momento com o mais alto sentido político, da mais forte contribuição para a democracia brasileira.

Alguns e neste mesmo campo me situo, pertencemos ao Partido do Governo, porque já fomos oposição. Já encarnamos com entusiasmo. Engajamo-nos especialmente na liderança do ilustre paranaense Ney Braga e o temos acompanhado, o temos defendido. Sabemos bem o que é viver na oposição. E quanta grandeza existe num trabalho altaneiro, de crítica

verdadeira, às vezes até agitado, às vezes cansativo. Sabemos bem disso, daí porque nunca negamos as questões essenciais, pelo menos da nossa solidariedade aos companheiros da oposição.

Congratulo-me pelo clima com que o Partido do Movimento Democrático Brasileiro realizou suas convenções municipais, em todo o Brasil, especialmente no Paraná, onde com tantas pessoas ilustres conta, podendo contribuir com tamanha importância para o Paraná e para o Brasil.

Meus cumprimentos a todos os membros do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

O SR. NILSO SGUAREZI — Muito obrigado, nobre Deputado.

Eu acredito de que a um partido político não é simplesmente o seu programa, os seus homens ou os seus quadros que possam dar e possam proporcionar a que ele num determinado quadrante histórico da Nação, consiga realizar o papel a que este agrupamento humano deseja.

Vejo na formação do PMDB, verdadeiramente, a incorporação de um quadrante histórico ou de um quadrante da nossa história política, porque, Srs. Deputados, os homens, os quadros que hoje formam o PMDB, foram aqueles que, com altivez, com idealismo e com patriotismo, souberam sustentar uma das bandeiras mais dignas, mais louváveis que um cidadão possa empunhar.

Foram aqueles que, impavidamente, nos últimos anos, quando se abateu sobre o Brasil, sobre a história desta Nação, o império do arbítrio, da prepotência e do aniquilamento das instituições democráticas, tais homens, altivamente, empunharam a bandeira da resistência democrática e por ela muitos tombaram.

E, hoje, ao se estruturar um novo partido, com a maioria esmagadora daqueles quadros, impulsionados com o mesmo ideal e com a mesma disposição, e como integrante deste agrupamento humano que continua a lutar pela verdadeira democracia, que acredita de que a sociedade organizada possa assumir o papel que realmente está destinado a uma sociedade justa e humana, acredito que o PMDB haverá de marcar, daqui para a frente na história política da Nação, uma contribuição muito mais valiosa do que aquela que efetivamente foi durante estes anos de ditadura no Brasil.

Acredito que a formação democrática dos pemedebistas haverá de fazer com que o nosso partido preste realmente uma contribuição valiosa e fundamental a que efetivamente tenhamos estruturado no Brasil, um sistema em que a democracia possa ser atingida.

Concedo o aparte ao nobre Deputado Nelton Friedrich.

O Sr. Nelton Friedrich — Muito obrigado Deputado Nilso Sguarezi, e cumprimento-o por trazer, no Grande Expediente, este assunto que realmente nos motiva e até engrandece a causa democrática. Porque é bom chegar em Curitiba, na Assembléia, viajando 560 quilômetros, depois de percorrer outros 560 quilômetros, no dia de ontem, e vendo que lá, no Extremo-Oeste, nas barrancas do Rio Paraná, de Guaíra, onde amanhecemos praticamente o dia, passamos a acompanhar este fortalecimento da Oposição do PMDB, solidificado na presença de quase 100 por cento dos filiados naquela cidade fronteiriça, e depois conhecer o sucesso do PMDB em Terra Roxa, visualizar a mesma coisa em Palotina, participar e ver em Nova Santa Rosa, município novo, com dificuldades de instalação de um partido de oposição, mas lá também concretizada esta chama de liberdade e de democracia; acompanhar na nossa Cidade de Toledo, e em dois outros municípios, rapidamente, tenho certeza de que em toda a região nós tivemos 95 por cento dos municípios concretizados como Partido da Oposição.

E a presença contagiante dos filiados, que voluntariamente, independente de outros chamariscos, que de maneira

voluntária compareceram, com o dia ameaçando chuva, mas lá estiveram, sem a necessidade de caravanas para recolher, aliciar os buscar nos seus lares.

Foi a espontaneidade, foi o voluntarismo. Eis uma grande diferença, um divisor d'águas de um Partido que, realmente disposto, procura representar o povo nas suas angústias e nas suas aspirações, e que no passado já teve este compromisso histórico, de que, com todas as cicatrizes das violências contra esse Partido concretizadas, mas se impôs e exatamente embasado neste passado glorioso, dignificante, de tantas violências e tantos ataques, este Partido foi temperado no fogo, qual ferro, para bem conduzir o presente, e melhor ainda o futuro.

O PMDB, por certeza - e falo pela região, e vejo que o Sudoeste repetiu a mesma coisa - e conversando com outros companheiros é o Norte, é o Sul, é a edificação de um Partido que quando estava no MDB tinha menos diretório do que hoje possui o PMDB.

Sai das cinzas, a que foi levado o MDB, fortalecido mesmo, porque consegue se rearticular, se reativar e suplantar o número que antes existia.

Deputado Nilso Sguarezi, os participantes deste corpo que busca, exatamente, a construção libertária e democratizante da Pátria, podemos nos sentir satisfeitos. E mais do que isso, engrandecidos de energia para continuar o combate que precisa ser combatido, para se implantar, definitivamente, nesta Pátria, nesta terra, os parâmetros e os princípios da verdadeira democracia. E ela só existe embasada na justiça social que é o grande postulado de nosso Partido.

Cumprimentos pela sua presença na tribuna e a certeza de que o PMDB do Paraná, como de resto de todo o Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro ao Acre, e onde for, existirão homens dispostos a levantar essa bandeira, difícil, mas que é feita com coragem.

Por isso, cumprimento Vossa Excelência e a todos aqueles do anonimato lá no interior, nos bairros, onde for, que tiveram e têm a coragem de ser livres.

Obrigado.

O SR. NILSO SGUAREZI — Agradeço o aparte de Vossa Excelência e devo prestar um depoimento até aos companheiros de Partido, de que, na minha região, as convenções municipais não foram exclusivamente para o ato solene e o exercício do direito do voto, ao indicarem as lideranças partidárias e as direções partidárias.

Muitos dos municípios - e eu passei em 8, durante as convenções do Sudoeste, em 4 deles se aproveitaram as convenções municipais, para, no município, os integrantes do PMDB discutirem os problemas pertinentes e atinentes àqueles municípios. E em todos eles, por ser tônica, hoje no Paraná, professores efetuaram depoimentos do movimento grevista que se realiza no Estado, e posso dizer e informar à Casa, com segurança, que dos 12 municípios que constituem a minha base política no Sudoeste, em apenas um deles, há um colégio em que continua a realização de aulas. Porque, nos outros 11, as aulas estão totalmente paralizadas. E os professores em permanente assembleia discutindo com a Câmara de Vereadores, com inspetoria de ensino, com partidos políticos e, na tarde de ontem, aproveitaram as convenções do PMDB para prestarem o depoimento e as explicações do que se consubstancia e no que se traduz o atual movimento do magistério paranaense.

E posso dizer a Vossas Excelências, que sentimos a preocupação dos pais dos alunos com relação ao movimento, não para que os professores voltem a dar aulas, mas para que se encontre, no Paraná, efetivamente, uma solução que venha realmente satisfazer às reivindicações do magistério, porque justas, porque necessárias.

Um pai de aluno me dizia que temia que o Governo ao se mostrar irredutível, ao ficar na posição de não atender às reivindicações do magistério, com o correr do tempo, pudesse vir, pelas pressões e pela irredutibilidade do Governo, até a fazer com que fracassasse o movimento do magistério e os professores se vissem compelidos a voltar às salas de aula. E daí, a preocupação desse pai, ao dizer que, na verdade, os professores, pela disposição que demonstram hoje, tenham que voltar, amanhã, depois, no próximo mês, às salas de aula, sem verem atendidas as suas reivindicações justas, esses professores serão, na realidade, cidadãos revoltados, indispostos e insatisfeitos, a ministrarem na mente dos alunos, não realmente aquela tarefa grandiosa do ensinar, mas, estarem instilando na mente de cada criança, de cada cidadão, a revolta que hoje sentem por entenderem até o momento, de que o Governo não se mostra permeável, até uma discussão e ao atendimento de suas reivindicações.

Por isso, Srs. Deputados, acredito de que é grave o momento da educação no Paraná, porque a persistir o nosso Governo, disposto a não conceder as reivindicações solicitadas pela classe do magistério, que chegou a este estágio do movimento depois de muita reflexão, depois de muita discussão.

E, este movimento que se realiza pacificamente e conscientemente, porque não aproveitam apenas para não darem aulas, pelo contrário, suas atividades são redobradas.

Assisti, presto aqui o depoimento, professores de Pato Branco se deslocarem a outros municípios para dialogarem, para conscientizarem aqueles companheiros que não entendem bem o caráter, a motivação, os objetivos do movimento, pretenderam, inicialmente, continuar dando aulas.

Por isso, digo aos Srs. Deputados, tenho absoluta certeza, de que esse movimento é fruto de uma posição consciente, amadurecida e resoluta da classe do magistério do Paraná.

Não pense o Governo, que com o correr do tempo, possa fazer com que os professores desistam e voltem às salas de aulas.

Se isso ocorrer, será o pior prejuízo para a causa da educação, porque não estará voltando o professor, mas estará voltando o cidadão indignado, o cidadão injustiçado, estará voltando o homem dobrado pela força e pela prepotência, estará voltando o homem amesquinhado, o homem dobrado pelas circunstâncias econômicas, financeiras e por todo um sistema, que contra ele se volta. Estará voltando não o mestre, dirigente, atencioso, preocupado com a educação do aluno, mas estará voltando, principalmente, o cidadão que desacredita do estabelecimento de normas sociais e humanas. Porque o sistema que o dirige, se mostra desumano, injusto e não se mostra sensível às reivindicações de uma das classes mais trabalhadoras, de uma das classes mais importantes que é a classe dos mestres.

Por isso, Srs. Deputados, trago aqui, em nome da Região Sudoeste, de um lado a satisfação pela realização maciça das convenções do meu Partido, mas por outro lado, trago a angústia, a preocupação da família sudoestina que está assistindo, está colaborando com o movimento dos professores, mas interroga, pede e exige, do Governo do Estado, uma solução imediata para o impasse criado.

Obrigado.

O Sr. Renato Bernardi — Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento).

Estava prestando atenção ao pronunciamento de Vossa Excelência e não queria interrompê-lo.

Entretanto, quero associar-me às considerações que o nobre Deputado faz, quando demonstra o seu regozijo pela demonstração de disposição de luta que a Oposição deu no Paraná ao formalizar dentre todas as exigências burocráticas os seus diretórios municipais.

Se pelo depoimento de Vossa Excelência no Sudoeste, pelo depoimento do Deputado Nilton Friedrich no Oeste, o PMDB se mostrou ainda mais fortalecido do que quando MDB, no Norte do Estado do Paraná também no dia de ontem, Deputado Nilso Sguarezi, foi um dia de uma festa verdadeiramente cívica e democrática, porque voluntariamente, espontaneamente os nossos companheiros se apresentaram e deram as condições legais para que o PMDB continue sendo o canal dos anseios e das necessidades da Nação brasileira.

Mas lá em Maringá, especificamente, onde 557 companheiros nossos compareceram à Câmara Municipal para formalizar o nosso diretório municipal, lá também, dentro das análises feitas, o problema educacional de um lado, o problema econômico de outro, a grande questão nacional, a questão social, lá os companheiros chegaram finalmente à mesma conclusão que o Partido chegou a nível nacional.

A Nação está mergulhada num impasse e somente poderá sair dele se for convocada uma Assembléia Nacional Constituinte, livre e soberana para devolver à Nação os seus verdadeiros caminhos.

E Vossa Excelência há de convir comigo que apenas esta mensagem do PMDB, desembocando na convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, livre e soberana, gerando uma Constituição que realmente represente os anseios da Nação brasileira, somente ela é que poderá desatar o nó em que está o grande impasse nacional.

Mas, parabéns a Vossa Excelência e a certeza de que em todo o Estado do Paraná a Oposição permanece mais unida do que antes.

O SR. NILSO SGUAREZI — Agradeço o aparte de Vossa Excelência e concedo aparte ao Deputado José Tavares.

O Sr. José Tavares — Nobre Deputado, apenas, rapidamente para complementar Vossa Excelência e também para associar-me ao seu pronunciamento. E também para deixar aqui registrado de que em Londrina e região, as convenções se realizaram tranqüilamente, se realizaram na mais perfeita harmonia e no mais absoluto respeito cívico.

Também na região do Vale do Paranapanema, que tenho a honra de aqui ser um dos representantes, foi realizada a convenção em todos os municípios do Vale do Médio Paranapanema. E eu digo isto porque foi um dia de festa, um dia de festa e um dia de democracia, de exercício da vida democrática.

E em todos os municípios que temos a honra de aqui representar, as convenções transcorreram normalmente, com o comparecimento maciço dos filiados nos respectivos municípios.

E isto vem nos dar a certeza de que o povo está realmente empenhado em recuperar as franquias democráticas que perdemos há muitos anos.

Portanto, apenas para que fique registrado que também no Norte do Paraná, mas especificamente na região do Vale do Paranapanema, as convenções municipais do PMDB se realizaram com sucesso maior do que as convenções do MDB que, infelizmente, fora extinto pela força e pelo regime que nos dirige há 16 anos.

E o mais importante é que a tônica do comparecimento dos convencionais, dos filiados foi idêntica em todo o Estado do Paraná. Comparecimento espontâneo, comparecimento consciente, livre, sem necessidade de estar arregimentado, sem necessidade de colocar transporte coletivo ou até fazer sanduíche para servir de atrativo para os convencionais. Todos compareceram livremente porque têm a consciência do dever cívico e histórico que estamos atravessando, neste momento. E um dado mais interessante foi o que ocorreu na Cidade de Sertãoópolis. Uma verdadeira concentração cívica, quinhentas

e tantas pessoas estavam presentes na Convenção Municipal do PMDB de Sertãozinho.

Uma grande festa, numa inequívoca demonstração de que o povo está realmente convicto de que é só se organizando e saindo às ruas é que nós haveremos de reconquistar os nossos direitos.

O SR. NILSO SQUAREZI — Agradeço o aparte de Vossa Excelência e encerro, Sr. Presidente.
Muito obrigado.— (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — A Mesa registra a presença, em nosso Plenário, do Senador Leite Chaves, bem como dos Srs. Deputados Heitor Alencar Furtado, Álvaro Dias, Hélio Duque e Maurício Fruet.

Registramos a presença também do ex-Deputado estadual e federal Túlio Vargas, bem como do ex-Deputado estadual Dr. Nivaldo Gomes de Oliveira, Diretor da Faculdade de Direito de Jacarezinho.

A Mesa consulta a Liderança do PMDB se deseja fazer uso do seu horário.

O SR. RENATO BERNARDI — Usará da palavra, o Sr. Deputado Fiori Luiz.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — No horário reservado ao PMDB, concedo a palavra ao Sr. Deputado Fiori Luiz.

O SR. FIORI LUIZ — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Ontem em Londrina, foi eleito o primeiro Diretor Municipal do PMDB; filiados compareceram de forma espontânea, ao local da votação e na oportunidade foi apontado como Presidente do Diretório, de forma democrática, fraternal, o companheiro Márcio José de Almeida.

E na oportunidade, os companheiros do Diretório, do PMDB de Londrina, redigiram uma carta de Londrina, aos companheiros do PMDB do Paraná, que eu passo a ler, Sr. Presidente, e que gostaria que constasse dos Anais desta Casa. (Lê):

“Nós, integrantes do Diretório do PMDB de Londrina, na oportunidade da realização da nossa primeira Convenção Municipal, e considerando a gravidade do quadro político nacional, decidimos transmitir aos companheiros peemedebistas do Paraná, nossos pensamentos e nossa disposição de luta:

A cada dia que passa, torna-se mais evidente que as alterações que vêm ocorrendo ultimamente na vida econômica e política do País, dão-se na superfície, mantendo-se intacto e inalterado o verdadeiro caráter ditatorial, anti-nacional e anti-popular deste regime que há quase 20 anos oprime o povo brasileiro. Nosso território e nossas riquezas naturais continuam sendo espoliados pelos monopólios imperialistas, com a convivência de grupos econômicos nacionais entreguistas. Assim, deteriora-se a cada dia as condições de vida e de trabalho das camadas populares, agravam-se as dificuldades da classe média e inviabiliza-se a própria sobrevivência econômica do setor empresarial nacional, notadamente das pequenas e médias empresas.

Aqui no Paraná, esse quadro geral reflete-se com agravantes em virtude da incompetência administrativa que caracteriza o atual Governo, aliado natural dos que lhe são a principal base de sustentação política: a oligarquia rural, setores empresariais urbanos e rurais e parcela significativa da burguesia liberal. E não é à toa, portanto, que nesta terra fértil, povoada por gente trabalhadora, campeie a fome, a desnutrição, o desemprego, a miséria dos “bóias-frias” e dos favelados, as falências e concordatas, o péssimo nível de ensino, a doença

e a desesperança.

Temendo mudanças radicais e percebendo a necessidade de proceder-se a alteração a fim de que tudo continue da mesma forma como está, os exploradores e vendilhões da Pátria, amotados no governo de seu Partido, vêm tentando enganar o povo acenando com uma falsa democracia travestida ora de “distensão” ora de “abertura”.

Só mesmo um governo que não é sério pode tentar vender uma imagem de democrata ao mesmo tempo que reprime greves trabalhistas justas, ao mesmo tempo em que impõe pela força um regime econômico falido, atirando o povo no meio de um caos financeiro, fazendo-o suportar o ônus de seus erros nos braços de uma inflação de mais de 100 por cento. Só mesmo um governo que não é sério cancela eleições e prorroga mandatos à revelia da soberana vontade popular.

Diante disso tudo, cabe a nosso Partido, o PMDB, desempenhar o papel de legítimo canal de participação política de todos os segmentos sociais oprimidos e insatisfeitos com esta situação. Compete-nos arregimentar o povo para cerrar fileiras no combate ao regime anti-povo e anti-nação que infortuna o País, travando no dia-a-dia, ombro a ombro com as forças democráticas e os movimentos populares da sociedade, a luta por uma verdadeira Reforma Agrária, pela extinção das Leis de Exceção (Lei de Segurança Nacional, Lei Anti-Greve, Lei Falcão, Lei de Imprensa), pela Anistia Ampla Geral e Irrestrita, pela Liberdade de Organização Sindical e Partidária, pelo restabelecimento das Eleições Diretas em todos os níveis, pelo Desmantelamento do Aparelho Repressivo e pela Convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte Livre Democrática e Soberana.

Pensamos que a tática correta a fim de levarmos adiante essas bandeiras passa, necessariamente, pelo enraizamento popular de nosso Partido, por uma efetiva prática democrática interna e sobretudo pela unidade de uma prática que nos leve ao fortalecimento interno de nossa organização. Nesse sentido, desponta como momento crucial de fortalecimento e consolidação do PMDB no Paraná, o encaminhamento a ser dado à nossa Convenção Estadual de novembro próximo. Conclamamos todas as bases e lideranças peemedebistas do Estado a trabalharem pelo fortalecimento do Partido, elemento essencial para contarmos com um Diretório Regional forte e representativo. Não podemos perder de vista o fato de que permanece ainda como tarefa prioritária do PMDB a batalha pela sua efetiva organização. Somente com um Partido atuante, vigilante em todos os municípios paranaenses, poderemos derrotar o germe da desesperança semeado pelo arbítrio e mentiras da ditadura. Nossa atenção deve estar voltada para a eleição de um Diretório Regional que traga em seu bojo a representatividade de todas as correntes de pensamento de nosso Partido, suas lideranças políticas e a unidade em torno do anseio de trilharmos juntos o caminho da democracia, caminho que pressupõe o debate, a troca de opiniões em todos os setores que desejam o seu restabelecimento em nosso País. Somente assim estaremos nós, paranaenses democratas, preparando-nos com competência para intervir no cotidiano das lutas populares e nos embates eleitorais de 1982. Somente assim estaremos tornando mais palpável e próxima a Assembléia Nacional Constituinte que todos queremos e que a consciência nacional acabará por impor aos atuais usurpadores dos direitos do povo. Somente assim estaremos contribuindo para amanhã termos um governo capaz, eleito do seio do próprio povo, e contribuindo para termos o próprio povo como governo.

Todos à Convenção Regional, armados de espírito unitário e disposição de luta. Esta é a nossa mensagem. Este é o nosso compromisso!

Londrina, 12 de outubro de 1980.

Diretório Municipal do PMDB de Londrina.”

É a carta de Londrina, aos peemedebistas do Paraná, redi-

guida pelos membros do Diretório Municipal do PMDB de Londrina.

Concedo aparte ao Sr. Deputado Gabriel Manoel.

O Sr. Gabriel Manoel — Deputado Fiori Luiz, com todo respeito que o seu Partido merece, com os parabéns dos também democratas do PDS, queremos apenas discordar do ponto de vista de Vossa Excelência.

Nós também procuramos a democracia plena; nós também fomos guinados a este Poder com o voto popular.

Então, divergir deste assunto, sofismar sobre os homens do PDS, que, também, honradamente como Vossa Excelência e como os homens dos outros partidos do Paraná e do Brasil, também procuramos para que a democracia continue em passos lentos, mas firmes, para que possam, homens brilhantes como Vossa Excelência, vir à tribuna de um Parlamento, exprimir a sua idéia, exprimir o seu pensamento, e sem querer fazer um discurso paralelo, só pediria a Vossa Excelência um pouco de clemência, um pouco de justiça para com os seus colegas do PDS, porque não somos uma plêiade de homens-sem-alma, nós também queremos a democracia, nós também fomos testados nas urnas, e nós também estamos aqui ao lado de Vossa Excelência, para defender o povo.

Muito obrigado.

O SR. FIORI LUIZ — Era isto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — A Mesa consulta a Liderança do PP se deseja fazer uso da palavra. Havendo declinado, consulta a Liderança do PTB. Havendo declinado, consulta a Liderança do PDS. Falará o Deputado Fuad Nacli.

O SR. FUAD NACLI — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O que nos traz à tribuna, na data de hoje, é que estávamos viajando e lemos, na "Gazeta do Povo", de quarta-feira, uma nota: Assuntos Municipais, e que se referia a um nosso requerimento.

Havíamos deixado, nesta Casa, um requerimento para que fosse votado o acesso que liga Nossa Senhora das Graças à saída de Colorado, com o asfalto que estava sendo feito. Nosso requerimento era datado do dia 06 do corrente, e nele havíamos incluído as ruas. E como bem conhece o Deputado José Tavares, que faz política naquela região e, por sinal, muito bem votado, o acesso da cidade passa pelo perímetro da avenida principal. E ao bater o requerimento, deixamos de incluir para que fosse o acesso da cidade - compromisso já feito quando da inauguração da estrada que liga Nossa Senhora das Graças - Guaraci.

Os representantes daquela cidade conhecem muito bem e sabem que Guaraci teve asfaltada a avenida principal, porque esse acesso passa pelo centro da cidade. Com exceção de Jagua-pitã, Santo Inácio e Cáfeara tiveram seus acessos ligando às cidades - com o compromisso do Secretário e do Governo do Estado de que aquele acesso seria feito ainda este ano.

Recebemos diversos telefonemas, reclamações de que até a presente data, não estavam sendo iniciados os serviços.

Então, fizemos o requerimento e trouxemos à apreciação desta Casa de Leis, para que fosse encaminhado ao Sr. Governador do Estado e ao Secretário dos Transportes, solicitando que fosse procedido o asfaltamento e a construção do meio-fio das ruas.

Mas, ao bater nosso requerimento, nele deveria ser citado "acesso" e não o calçamento. Mas, com o pronunciamento do Deputado José Tavares, ilustre representante daquela cidade e que conhece muito bem a cidade de Nossa Senhora das Graças, votou contrariamente ao nosso requerimento.

E o Sr. Deputado Adalberto Daros, ao discutir o requere-

rimento, disse que, na legislatura passada, requerimentos desse tipo também haviam sido apresentados pelo ex-Deputado Alfredo Gulin.

Mas, infelizmente, não estávamos aqui para dar os esclarecimentos necessários aos Srs. Deputados, mas sempre procuramos votar favoravelmente a todos os requerimentos que visassem benefícios a qualquer cidade, se nossa região, ou não.

Apenas estamos, agora, encaminhando um novo requerimento para que seja endereçado ao Sr. Governador do Estado, ao Secretário dos Transportes, para que o Secretário dos Transportes cumpra a sua promessa com o povo de Nossa Senhora das Graças. Promessa feita em praça pública, não pelo Deputado que aqui está hoje falando desta tribuna, mas sim pelo Sr. Representante do Governador do Estado.

Apenas, estamos sendo o intermediário do município que nós representamos junto ao Governo do Estado e junto à sua Secretaria dos Transportes.

Era o que tínhamos a dizer.

Muito obrigado, Srs. Deputados. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 56 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Jurandir Messias, com o apoioamento de diversos Srs. Deputados. Necessita de apoioamento. — Apoioado. — Ao Departamento Legislativo.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

EM VOTAÇÃO

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 78/80, de autoria do PODER EXECUTIVO, (Mens. Govern. n.º 37/80), que denomina "Governador Bento Munhoz da Rocha Neto", a Usina Hidrelétrica de Foz do Areia, da Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J., por maioria e da C.O.P.T.C., por unanimidade. — EM REGIME DE URGÊNCIA. —

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Sr. Deputado José Tavares, solicitando seja enviado o Projeto de Lei n.º 78/80, à Comissão de Constituição e Justiça para reexame, correção técnica.

Em votação. — Rejeitado.

O SR. RENATO BERNARDI — (Pela ordem) — Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — A Mesa defere a verificação de votação.

(É procedida a verificação de votação).

8 Srs. Deputados o aprovam; 23 Srs. Deputados o rejeitam. — Rejeitado o requerimento.

Em votação o Projeto de Lei n.º 78/80.

O SR. LINEU TURRA — Sr. Presidente, para encaminhar a votação.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Para encaminhar a votação concedo a palavra ao nobre Deputado.

O SR. LINEU TURRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Nós, ao tomarmos posição contrária ao presente projeto, queremos justificar, e justificamos com o nosso passado, Sr. Presidente. Porque, já em 1950 abríamos, na Cidade de Palmeiras, pelo PTB, uma dissidência em apoio a Bento Munhoz da Rocha Neto para o Governo do Estado do Paraná. Aquela dissidência que evoluiu, tomou corpo e trouxe Bento Munhoz da Rocha Neto ao Governo do Estado. Em 1966, se não me falha a memória, também nos posicionamos em favor da can-

didatura de Bento Munhoz da Rocha Neto ao Governo do Estado, contra a candidatura de Paulo Pimentel. E o fizemos conscientemente, Sr. Presidente, porque nós vimos em Bento Munhoz da Rocha Neto um homem dotado de condições morais, intelectuais, capaz de assumir as funções de Governador do Estado como já o fizera anteriormente, e também porque demonstrara as suas qualidades como Ministro da Agricultura.

Entretanto, hoje aqui quer se cometer uma leviandade e é por isso que eu me posiciono contra o projeto, porque esta Casa dá uma demonstração de incoerência e já repito até de leviandade das suas posições, porque aprovou um projeto denominando Juscelino Kubitschek à mesma Usina, que hoje se quer dar a denominação de Usina Bento Munhoz da Rocha Neto.

Não é possível, Sr. Presidente, que se aja desta maneira. Depois de se conceder uma honraria, se desonrar aquilo a quem se honrava. Isso é uma ofensa que se faz a um cidadão que foi Presidente da República, que conduziu este País a bons caminhos da concórdia, da paz, deu a todos os brasileiros um período de tranquilidade, e agora esta Casa, depois de lhe ter concedido a honraria denominando uma das obras mais importantes do nosso Estado no campo da eletrificação, depois de lhe conceder a honraria, retirar para conceder, é verdade, a um cidadão não menos honrado, a um paranaense que todos nós cultuamos a sua memória.

Mas eu não posso, Sr. Presidente, tomar uma posição incoerente e leviana, por isso eu voto contra o projeto.— (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Em votação.

O SR. JOSÉ TAVARES — Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Para encaminhar, concedo a palavra ao Sr. Deputado José Tavares.

O SR. JOSÉ TAVARES — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Acontecem coisas nesta Casa, Sr. Presidente, que eu não consigo entender. Eu, na condição de membro da Comissão de Constituição e Justiça, relatei o projeto de lei de autoria do Deputado José Domingos Scarpelini, que visava denominar a Usina Hidroelétrica de Foz do Areia, de Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Nesta fase, Sr. Presidente, também tramitava pela Comissão de Constituição e Justiça, apesar de ter sido dado entrada posterior ao projeto do Deputado Scarpelini, um projeto idêntico do Deputado João Elísio, todavia denominando a referida Usina de Arnaldo Busatto.

Ciente desses dois projetos, este Deputado por questão de coerência e de respeito à iniciativa de um parlamentar, após exaustivas discussões na Comissão de Constituição e Justiça, aquele colegiado entendeu que nós deveríamos discutir e votar o primeiro projeto, ou seja, o de autoria do Deputado Scarpelini, denominando, a Usina de Juscelino Kubitschek de Oliveira, e o projeto do Deputado João Elísio foi arquivado. Muito bem.

Acontece, que não sei por que cargas d'água, encontramos alguma dificuldade para localizar, no departamento competente, o projeto original do Deputado Scarpelini, que denominava a Usina de Juscelino Kubitschek de Oliveira. Ao conseguirmos localizar o referido projeto, o mesmo foi discutido, votado e aprovado. E inclusive aprovado pelo Plenário desta Casa. E o projeto, Sr. Presidente, em razão do problema de prazo constitucional, foi promulgado por Vossa Excelência na condição de representante deste Poder.

Mas, durante a tramitação do primeiro e do segundo projeto, foi encaminhado à Casa, através de uma Mensagem

Governamental, um outro projeto, denominando a mesma Usina, a este grande paranaense, Bento Munhoz da Rocha Neto.

Indiscutivelmente, Sr. Presidente, é difícil aqui se dizer qual dos três é merecedor do melhor reconhecimento do povo do Paraná. Eu diria que Juscelino fez muito pelo Brasil, fez muito pelo Paraná. Que Busato fez muito pelo Brasil, fez muito pelo Paraná. Que Bento Munhoz da Rocha Neto, indiscutivelmente uma das maiores personalidades que o Paraná já teve, um dos maiores governadores, um dos homens públicos mais dignos e competentes que o Paraná já conheceu. Mas não se trata aqui, Sr. Presidente, Srs. Deputados, de discutir o mérito e as qualidades do homenageado, mas sim de discutir a decisão soberana desta Casa, que promulgou o primeiro projeto, por questão até de respeito às nossas realizações e aos deveres dos parlamentares. Eu não sei o que acontece por trás disso tudo, Sr. Presidente. Eu não sei porque tanta vontade do Governador do Estado em prestar mais uma homenagem a este grande brasileiro, Bento Munhoz da Rocha Neto. Mas, acho que Arnaldo Busato também merece idênticas homenagens, assim como Juscelino Kubitschek de Oliveira que acabou sendo o grande homenageado. Agora, o que eu não posso entender, é que dias após a promulgação do projeto de autoria do Deputado Scarpelini, se denomine a Usina Foz do Areia, de Juscelino Kubitschek de Oliveira, chega à Casa uma Mensagem, novamente querendo revogar uma decisão soberana deste Poder.

Acho que Bento Munhoz da Rocha Neto, além de ter recebido grandes homenagens do Paraná, pode ser igualmente homenageado com seu nome inserido em muitas obras da mesma importância e da mesma relevância que a Usina de Foz do Areia.

Mas o que não posso entender, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é o fato de este Poder, logo após ter promulgado um projeto, estar aceitando ou acatando, a reiteração do Poder Executivo, que quer, a qualquer custo, que a Usina Foz do Areia chame Bento Munhoz da Rocha Neto.

Eu sou um homem que tenho por estes três brasileiros, o maior respeito e a maior admiração. Agora, o que eu não posso entender é a persistência do Governo do Paraná em querer homenagear Bento Munhoz da Rocha Neto, dando-lhe o nome à Usina Hidrelétrica Foz do Areia, quando esta já está denominada de Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Por esta razão, Sr. Presidente, é que nós vamos votar contra, e por esta razão, também, é que enviamos este requerimento à Mesa, porque, na Ordem do Dia, consta erroneamente, na Mensagem 37/80, denominando "Governador Bento Munhoz da Rocha Neto" a Usina Hidrelétrica de Foz do Areia, quando na realidade, a usina já tem o nome desse grande brasileiro que é Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Porisso é que formulamos este requerimento, porque o nome verdadeiro da Usina é Usina Hidrelétrica Juscelino Kubitschek de Oliveira e não Usina Hidrelétrica Foz do Areia.

Por estas razões é que este Deputado vota contra esta Mensagem, não por não querer que Bento Munhoz da Rocha Neto seja homenageado, mas, sim, por questão de justiça, não só a Juscelino Kubitschek, mas também a Arnaldo Busato.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Em votação.

O SR. AUGUSTO CARNEIRO — (Para encaminhar) — Sr.

Presidente, encaminhamos a votação, para concordar, em parte, com as palavras do Deputado Tavares. Concordamos com o Deputado Tavares, quando ele fala que qualquer um dos três nomes de mensagens ou de anteprojetos de lei, pretendendo dar o nome da Usina Foz do Areia que eram ao ilustre brasileiro Juscelino Kubitschek e aos ilustres brasileiros

e paranaenses Arnaldo Busato e Bento Munhoz da Rocha Neto.

Concordamos com as palavras do Deputado Tavares, quando ele afirma de que os três projetos tramitavam já nesta Casa, pretendendo dar o nome desses ilustres brasileiros citados à Usina Foz do Areia.

Concordamos porque queremos registrar e deixar claro de que, quando existiam as três mensagens tramitando nesta Casa, era ainda oficializado o nome de Usina Foz do Areia. E, por isso o projeto que hoje discutimos, pretende dar o nome de Usina Foz do Areia a Bento Munhoz da Rocha Neto.

Neste aspecto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, já que, depois de estar tramitando o projeto que ora votamos, foi promulgado por esta Casa e trocado o nome de Usina Foz do Areia para Usina Juscelino Kubitschek, então necessário se torna uma emenda, que apresentaremos na sessão de amanhã, se estiver esta matéria em segunda votação, onde cabe emenda, transformando de Usina Foz do Areia para Bento Munhoz da Rocha Neto, e de Usina Juscelino Kubitschek para Bento Munhoz da Rocha Neto.

E insistimos em dar o nome de Bento Munhoz da Rocha Neto, para esta Usina, especificamente para esta, dadas as ligações do nome de Bento Munhoz da Rocha Neto, com a Usina Foz do Areia, sendo ele o criador da COPEL, esta entidade que construiu Foz do Areia, que projetou e construiu.

Por isso, entendemos dentre todos os nomes aqui citados, sem demérito a nenhum outro nome que teve mensagem tramitando nesta Casa, se decidi na CCJ, da qual o Deputado Tavares faz parte, decidimos que seria mais justo, dar o nome daquela Usina a Bento Munhoz da Rocha Neto.

Por isso, Sr. Presidente, é que a nossa bancada vota a favor, e votaremos amanhã, uma emenda, que devo apresentar, fazendo a substituição para que se acerte de vez, este problema, na parte em que tem razão o Deputado Tavares quando fala. E, com referência a isso, já se discutiu em sessão anterior. E a Mensagem do Sr. Governador, quando o ilustre Deputado põe em dúvida, não sabendo a razão do envio da mesma. A razão do Sr. Governador mandar mensagem denominando a Usina Foz do Areia de Bento Munhoz da Rocha Neto, é porque ainda não existia nome oficializado.

Porque a Mensagem foi encaminhada a esta Casa no dia 06 de junho de 1980, e o projeto foi promulgado em 30 de junho. Portanto, 26 dias após o encaminhamento da Mensagem a esta Casa.

Esta a razão, a justificativa e a prova de que quando o Sr. Governador encaminhou a Mensagem, não existia ainda nenhuma lei promulgada por esta Casa.

Esta a razão do interesse, não do Governador, mas de nossa bancada, porque discutimos e entendemos que seria justo que a Usina Foz do Areia passasse a se chamar Bento Munhoz da Rocha Neto.

É por isso, que votarei favorável a este projeto, apresentando, na sessão de amanhã, a emenda cabível para regularizar e acertar, de vez por todas, este problema.

Obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Continua em votação. Aprovado.

O SR. RENATO BERNARDI — (Pela ordem) — Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — A Mesa defere e procederá a verificação de votação.

Os Srs. Deputados que aprovam o projeto queiram levantar-se. (Pausa).

Os Srs. Deputados que o rejeitam, queiram levantar-se. (Pausa).

19 Srs. Deputados o aprovam; 3 o rejeitam. Não há “quorum” para votação e sim para prosseguimento da sessão.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 128/80, (Mens. Govern. n.º 55/80), que visa introduzir alterações que especifica, no Quadro de Pessoal da Secretaria do Tribunal de Alçada. — Encerrada a discussão.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N.º 128/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Os cargos que integram as carreiras de Assistente Jurídico, Assistente Técnico Administrativo, Contador e Bibliotecário, constantes da Tabela II, da Lei n.º 7.178, de 06 de julho de 1979, passam a ter os vencimentos fixados na Tabela I, desta lei.

Art. 2.º — Os níveis de vencimentos e número de cargos de provimento efetivo da carreira de Motorista, constantes da Tabela IV, da referida lei, no artigo anterior, ficam alterados na forma da Tabela II, desta lei.

Art. 3.º — As despesas decorrentes desta lei correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento do Tribunal de Alçada.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 9 de outubro de 1980.

(aa) GILBERTO CARVALHO, Presidente;

TADEU LÚCIO MACHADO, Relator.

3a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei Complementar n.º 181/79, de autoria do Deputado DOMÍCIO SCARAMELLA, que dá nova redação ao artigo 53, da Lei Complementar n.º 2, de 18/06/73. (Lei Orgânica dos Municípios). Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. — Encerrada a discussão.

3a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 40/80, oriundo de Parecer da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que autoriza a realização de plebiscito na área que especifica, no Município de Marialva, com a finalidade de consulta à população para a criação do Município de Sarandi. — Encerrada a discussão.

3a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 47/80, oriundo de Parecer da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que autoriza a realização de plebiscito na área que especifica, no Município de Altônia, com a finalidade de consulta à população para a criação do Município de São Jorge. COM EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL DE PLENÁRIO. — Encerrada a discussão.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 45/80, de autoria do Deputado CYRO MARTINS, que denomina de Professor Aristeu Costa Pinto a unidade escolar implantada no Conjunto Residencial Monteiro Lobato, no Município de Ponta Grossa. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.I.P., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. — Encerrada a discussão.

PROJETO DE LEI N.º 45/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica denominada a unidade escolar implantada no Conjunto Residencial Monteiro Lobato, de “Escola Professor Aristeu Costa Pinto”, no Município de Ponta Grossa.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13 de maio de 1980.

(a) CYRO MARTINS

JUSTIFICATIVA:

Iniciando sua vida no professorado como professor em Jaguariaíva, exerceu funções de direção nos Municípios de Rebouças e Ponta Grossa. Foi Inspetor de Ensino em Rebouças e Londrina, professor do Colégio Regente Feijó, Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Ponta Grossa, Supervisor do MOBRAF em oito (8) municípios.

Toda a sua vida dedicada ao ensino primário e secundário do Estado do Paraná, desde 1937, como professor normalista e desde 1962 como professor do ensino médio.

Justifica-se com toda a justiça a sua indicação para dar o nome ao estabelecimento de ensino no Conjunto Residencial Monteiro Lobato, no Município de Ponta Grossa.

(Curriculum anexo).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N.º 45/80

PARECER

O projeto em questão visa dar a denominação de "Professor Aristeu Costa Pinto", à unidade escolar implantada no Conjunto Residencial Monteiro Lobato, em Ponta Grossa.

Examinando a justificativa apresentada, verifica-se que o professor que se pretende homenagear, realmente dedicou sua vida a atividades educacionais, nada se podendo opor quanto à sua oportunidade e justeza da medida.

Quanto aos aspectos legais e constitucionais, também não encontramos óbice a antepor, motivo pelo qual nosso parecer não pode deixar de ser FAVORÁVEL.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 13 de agosto de 1980.

(aa) AUGUSTO CARNEIRO, Presidente;
PAULO CAMARGO, Relator.

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA
PROJETO DE LEI N.º 45/80

PARECER

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Cyro Martins que nos é dado a exame, tendo já sofrido o crivo da Comissão de Constituição e Justiça, pretende seja denominado "Professor Aristeu Costa Pinto" unidade escolar do Município de Ponta Grossa.

Esta Comissão à qual é atribuído o exame de mérito às iniciativas a ela submetidas, deve reconhecer, de plano, o merecimento do homenageado.

Vasto currículo nos é oferecido, dando mostra cabal de que o Professor Aristeu da Costa Pinto dedicou toda a sua vida e seu tempo na defesa do ideal de educar o povo de Ponta Grossa.

Dai, nada mais justo que esposarmos a intenção devendo esta Comissão, ao manifestar-se favoravelmente ao projeto esposá-lo em todo o seu conteúdo.

Pela aprovação.

Sala das Comissões, em

(aa) DEL CIEL, Presidente;
AIRTON CORDEIRO, Relator.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 76/80, de autoria do Deputado ANTÔNIO FACCI, que declara de utilidade pública, o "Centro Cultural e Social São Francisco Xavier", com sede e foro na Cidade de Maringá.— Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— Encerrada a discussão.

PROJETO DE LEI N.º 76/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública, o "CENTRO CULTURAL E SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER", com sede e foro na cidade de Maringá.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 9 de junho de 1980.

(a) ANTÔNIO FACCI.

JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende seja declarada de utilidade pública, vem prestando inestimáveis e relevantes serviços no campo de filantropia e da cultura junto à comunidade de Maringá, o que já lhe granjeou o reconhecimento público municipal através da Lei n.º 343/65, cuja fotocópia segue anexa, juntamente com a documentação prevista na Lei Estadual n.º 6994, reguladora do instituto da utilidade pública no âmbito estadual.

Com isso, estamos apresentando o presente plano de lei, a fim de que haja o reconhecimento público estadual, o que esperamos contar com o apoio e a aprovação dos nobres Pares com assento nesta augusta Casa de Leis.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N.º 76/80

PARECER

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado ANTÔNIO FACCI, tem por objetivo declarar de utilidade pública, o "CENTRO CULTURAL E SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER", com sede e foro na Cidade de Maringá.

Encontram-se anexados diversos documentos, dando conta de que a entidade funciona há mais de 1 (um) ano, estando seu estatuto registrado sob o n.º 41, no Livro "A" do Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da Comarca de Maringá, tendo por finalidade promover a difusão da cultura, ao lado de outros fins filantrópicos.

Por outro lado, os relatórios juntados ao presente, comprovam suas atividades nos últimos anos.

Assim sendo, inexistindo qualquer obstáculo de ordem legal para a apreciação deste projeto de lei, opinamos FAVORÁVELMENTE à sua aprovação.

É o relatório.

Sala das Comissões, em 1.º de outubro de 1980.

(aa) AUGUSTO CARNEIRO, Presidente;
FIDELCINO TOLENTINO, Relator.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 83/80, de autoria do Deputado ROSÁRIO PITELLI, que declara de utilidade pública, a "Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais", com sede e foro na Cidade de Jataizinho. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— Encerrada a discussão.

PROJETO DE LEI N.º 83/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública, a ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS de Jataizinho.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 17 de junho de 1980.

(a) ROSÁRIO PITELLI.

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jataizinho, é uma sociedade civil, de caráter assistencial, sem intuítos lucrativos, e com duração indeterminada.

A sua sede e foro é na Cidade de Jataizinho, Estado do Paraná.

Entre outros objetivos, ela se propõe a promover o bem-estar e o ajustamento em geral dos indivíduos excepcionais, onde quer que se encontrem. Procura ainda, estimular os estu-

dos e pesquisas relativos aos problemas dos excepcionais.

Pelos relevantes serviços que vem prestando à sociedade de Jataizinho, a Câmara Municipal daquela cidade já a considerou de utilidade pública, através do Decreto-Lei n.º 39/77, de 8 de novembro de 1977.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N.º 83/80

PARECER

O presente projeto de lei, que visa dar a classificação de entidade de utilidade pública, à "Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Jataizinho", preenche os requisitos legais.

Tem ainda a respaldar a sua justa pretensão, o aval da Prefeitura Municipal de Jataizinho, que a considerou de utilidade pública em 1977, conforme documento anexo.

Considerando ainda as nobres finalidades da entidade, de dar assistência aos excepcionais, com satisfação, subscrevemos o nosso parecer favorável.

Sala das Comissões, em 1.º de outubro de 1980.

(aa) AUGUSTO CARNEIRO, Presidente;
RENATO BUENO, Relator.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 87/80, de autoria do Deputado AGUINALDO PEREIRA LIMA, que declara de utilidade pública, a "Associação de Pais e Professores da Escola Conselheiro Carrão", com sede e foro nesta Capital. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— Encerrada a discussão.

PROJETO DE LEI N.º 87/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública, a ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DA ESCOLA CONSELHEIRO CARRÃO, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 19 de junho de 1980.

(a) AGUINALDO PEREIRA LIMA.

JUSTIFICATIVA:

A referida entidade que se pretende declarar de utilidade pública, está em efetivo funcionamento e tem por finalidade a aproximação dos educandos, pais e responsáveis pelos alunos, visando a integração da escola e familiares ao meio social, incorporando-os desta forma à comunidade.

Entendemos que a referida entidade preenche os requisitos essenciais exigidos pela lei regulamentadora da matéria, razão porque apresentamos esta proposição, esperando dos ilustres Pares, o devido apoio e conseqüente aprovação.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N.º 87/80

PARECER

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado AGUINALDO PEREIRA LIMA, tem por objetivo declarar de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DA ESCOLA CONSELHEIRO CARRÃO", com sede nesta Capital.

Foram anexados diversos documentos, entre os quais cópia de seus estatutos e de seu registro na Secretaria da Educação, do qual se depreende que a entidade tem existência legal desde 23/03/72 e que sua diretoria não recebe qualquer remuneração.

Tendo como objetivo promover a aproximação entre educandos, pais e mestres e preenchendo todos os requisitos para que a entidade possa ser declarada de utilidade pública, opinamos FAVORAVELMENTE à aprovação do projeto.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 1.º de outubro de 1980.

(aa) AUGUSTO CARNEIRO, Presidente;
FIDELCINO TOLENTINO, Relator.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 120/80, de autoria do Deputado BASÍLIO ZANUSO, que declara de utilidade pública a "Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Uniflor", com sede e foro no município do mesmo nome. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— Encerrada a discussão.

PROJETO DE LEI N.º 120/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA", com sede e foro no Município de UNIFLOR.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de agosto de 1980.

(a) BASÍLIO ZANUSO.

JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende declarar de utilidade pública tem por finalidade a proteção e assistência à maternidade e à infância em geral, velando pela saúde, o bem estar e as necessidades da criança e da gestante, especialmente, dando-lhes assistência alimentar, educação, através de divulgação de preceitos de higiene, puericultura, recreação orientada por meio de palestras ou outros meios de divulgação.

A referida Associação está efetivamente em funcionamento, devidamente registrada no Cartório das Pessoas Jurídicas, portanto, preenche os requisitos exigidos pela lei reguladora da matéria em foco, razão pela qual, levamos a presente proposição à consideração dos ilustres Pares, esperando a sua aprovação.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N.º 120/80

PARECER

De autoria do nobre Deputado Basílio Zanusso, o presente projeto de lei visa declarar de utilidade pública, a "Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Uniflor"

Analisando-se o processo através da justificativa apresentada e da documentação anexa, temos que a entidade que se pretende seja declarada de utilidade pública, preenche os requisitos essenciais previstos na legislação estadual reguladora da matéria.

Nestas condições, o nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 1.º de outubro de 1980.

(aa) AUGUSTO CARNEIRO, Presidente;
LUIZ ALBERTO OLIVEIRA, Relator.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Araújo Gabardo, ocorrido nesta Capital.— Aprovado.— Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Kenju Okura, ocorrido na Cidade de Londrina.— Aprovado.— Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Senhora Ruth Tosa das Neves, ocorrido na

Cidade de Jesuítas.— Aprovado.— Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Ministro da Educação e Cultura, sugerindo estudo com vista a maior participação da União, no aprimoramento cultural da nossa infância e juventude.— Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Deni Schwartz, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Indústria e Comércio, visando a instalação de uma unidade da referida Secretaria, na Cidade de Francisco Beltrão, atendendo à reivindicação da Câmara Municipal do mencionado município.— Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelton Friedrich, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem do "Dia do Engenheiro Agrônomo". Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado ao Sr. Presidente da SANEPAR, no sentido de estender a rede de água no Bairro Brasmadeira em Cascavel.— Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado aos Srs. Secretário da Educação, da Cultura e do Esporte, Superintendente da FUNDEPAR e Presidente da SANEPAR, encarecendo a construção de um muro, cancha de esportes e ligação de rede d'água na Escola Nossa Senhora Salete, no Bairro Brasmadeira, em Cascavel.— Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Renato Bernardi, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Srs. Secretário do Interior, Prefeito Municipal de Maringá e Presidente da SANEPAR, encarecendo informações sobre o preenchimento das condições legais no processo que transferiu o serviço de abastecimento de água e coleta de esgoto sanitário.— Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Srs. Governador do Estado, Secretário da Educação e Secretário da Agricultura, encarecendo esclarecimentos sobre a situação dos servidores estaduais regidos pela C.L.T.— Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelton Friedrich, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de telex aos Srs. Ministro da Previdência Social, Ministro da Saúde e às Superintendências Regionais do Paraná, pleiteando instalação urgente de Agência do FUNRURAL,

no Município de Toledo.— Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Aírton Cordeiro, constante do expediente, solicitando a transcrição nos Anais da Casa, do pronunciamento do Engenheiro Agrônomo Paulo Cesar Furiatti, ao assumir a presidência da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná.— Em discussão.

O SR. JOSÉ TAVARES — Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do art. 150 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Ministério da Aeronáutica, em forma de apelo no sentido da liberação do Aeroporto de Umuarama, para a operação de aeronaves de grande porte.— Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, constante do expediente, solicitando seja oficiado aos Srs. Governador do Estado e Secretário dos Transportes, encarecendo sejam construídos meio-fio e calçamento no acesso que liga Nossa Senhora das Graças a Colorado.— Encerrada a discussão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 14, terça-feira, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia da Sessão de hoje em fase de Votação e mais

1a. DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei nº 124 e 129/80.

Levanta-se a sessão.

Atos da Diretoria Geral:

PORTARIA Nº 651/80

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 9231, de 30 de setembro de 1980, deste Poder,

RESOLVE:

conceder à funcionária DIVA DO VALLE CAVALCANTI, ocupante do cargo de Oficial Legislativo A, do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de férias, referentes ao exercício de 1979, a partir de 1.º de outubro de 1980.

Gabinete da Diretoria Geral, em 13 de outubro de 1980.

LUIZ FERNANDO MARTINS KOSOP
DIRETOR GERAL